

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 20 A 24 DE OUTUBRO DE 2015 • EDIÇÃO 38

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

f SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



SEMINÁRIO

Campanha Salarial neste sábado

Neste sábado, 24, a categoria tem encontro marcado na sede para avaliar o posicionamento patronal na mesa de negociações e definir os próximos passos da luta. P3



Companheiros da Tensacciai estão na luta pelo reajuste e direitos da convenção. Até o final desta semana, Sindicato mobiliza 20 mil metalúrgicos

Oi Operário inteiro

OS MITOS QUE ATRAPALHAM OS CIPEIROS EM DESTAQUE NA NOVA EDIÇÃO

ACESSE: WWW.SINDMETAL.ORG.BR/REVISTA



Filhos de sócios têm dia de brincadeiras na Estação Criança 8

Crianças se divertem no Metalclub

A Estação Criança 8 levou diversão a centenas de metalúrgicos que

passaram um dia de emoção e lazer, no último domingo. P4

Companheiros da Crismetal fecham PLR P.3

Aproveite os descontos para sócios P.4

PORTAL **Sindmetal** de cara nova



www.sindmetal.org.br

OUTUBRO ROSA

Saúde da Mulher Trabalhadora é tema de bate papo na quarta-feira, 21, na Praça da Yoga, em Osasco, a partir das 10h. Participe!

Vitória importante para a categoria e para o país

É hora de aumentar a pressão sobre os grupos patronais para arrancar propostas de reajuste salarial. Nas negociações, a choradeira permanece a mesma, a crise é usada para justificar tudo, inclusive para a retirada de direitos sob a justificativa de que o período é difícil.

Mas, sabemos, que há espaço para negociar e buscar o nosso reajuste. O tamanho desse espaço depende da nossa mobilização. Por isso, as últimas semanas têm sido de intenso trabalho nas portas de fábrica. Todos os dias a diretoria do Sindicato está nas portas das empresas informando sobre o andamento das negociações,

ouvindo a categoria. Até o final desta semana, serão 20 mil metalúrgicos envolvidos nas assembleias de mobilização.

Para nós, trabalhadores, além de representar diretamente uma diferença na hora de pagar as contas – que cada vez estão maiores devido à alta da inflação – o reajuste é também uma forma de combater a crise e também contribuir para que a própria indústria seja reaquecida. Numa economia em que salários não crescem, todos perdem: governos, indústrias, comércio, serviços. Rebaixar salários e demitir não contribui para uma retomada do crescimento.

A nossa vitória têm conse-

quências muito mais amplas e positivas para o país, que muitos podem imaginar. Por isso, fortaleça a mobilização, participe do seminário deste sábado, 24, às 9h, na sede.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Trabalhadores nas ruas contra juros abusivos

Amanhã, 20, o Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central) dará início à reunião que definirá se a taxa básica de juros (Selic) vai permanecer nos atuais e proibitivos 14,25% ou se vai subir ainda mais. Sim, porque baixar, que seria a única opção sensata, é uma hipótese praticamente descartada. A Força Sindical, ao lado das demais Centrais, fará, às 10h30, um ato em frente ao prédio do Banco Central (Av. Paulista, 1.804), em protesto contra os juros altos e abusivos. A postura do governo frustra tanto os trabalhadores como o setor produtivo, achata os

salários, enfraquece ainda mais a produção e o consumo, torna o crédito mais caro, faz crescer o já enorme contingente de desempregados no País e inibe o PIB. Privilegiar banqueiros e os grandes especuladores em detrimento dos trabalhadores brasileiros, que veem seus salários não durar até o final do mês e a ameaça de demissões rondando seus lares, não vai levar a economia nacional a lugar nenhum.

Para combater a crise, é necessária a viabilização de um projeto de desenvolvimento para o País que traga contrapartidas para os trabalhado-

res, reduzir os juros, investir pesado no parque produtivo, gerar empregos de qualidade e promover uma distribuição de renda mais justa.



MIGUEL TORRES
Presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de SP



Superlotação de salas é um dos problemas das escolas

TCE aponta falhas no ensino público de SP

O Estado de São Paulo está com superlotação de salas de aula, escolas em condições precárias e professores despreparados. É o que aponta um relatório do TCE (Tribunal de Contas do Estado) de 2014.

O levantamento do TCE destaca que 27,7% das escolas do 6º ao 9º ano têm professores com formação acadêmica incompatível. O número chega a 30% nas escolas com Ensino Médio. Também mostra que mais de 30% dos professores são temporários, o limite prudencial estipulado pelo CNE é de 10%. Essas problemáticas são as que mais podem influenciar na qualidade do ensino.

Em relação a precariedade das instalações, o documento aponta ainda para falta de instalações adequadas: cerca de 60% das escolas de Ensino Fundamental e Ensino Médio não contam com

laboratórios de ciências; 30% das unidades de Ensino Médio não possuem refeitório. O levantamento ressalta também que mais de 60% das escolas não possuem o número mínimo de banheiros estipulado pelo CNE para atender à demanda de alunos.

TENDE A PIORAR –

Segundo a Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo), em todo estado, 155 escolas receberam aviso de que estão no processo de reestruturação e podem ser fechadas em 2016. Até o momento, segundo a entidade, 25 escolas pertencem a Osasco e região. Por isso alunos, pais, professores e funcionários realizaram nas últimas semanas atos em diversas cidades do Estado com críticas à reorganização da rede. [com informações Rede Brasil Atual]

CURTAS

Programa de Proteção ao Emprego

Chegou ao Senado na quinta-feira, 15, a Medida Provisória 680/2015, que institui o PPE (Programa de Proteção ao Emprego), que permite às empresas em dificuldade financeira diminuir o salário e a jornada de trabalho de seus trabalhadores em até 30%, mediante negociação com sindicatos. O governo, nesse caso, paga até metade da parcela do salário que o trabalhador deixar de receber.

Brasil X Pobreza

Em entrevista ao programa Observatório da Imprensa, da TV Brasil, o sociólogo polonês de 89 anos Zygmunt Bauman afirmou que o Brasil é um “milagre inacabado”: “Representantes de 66 governos do mundo vieram para o Rio de Janeiro para se consultarem, para aprenderem sobre a experiência de retirar 22 milhões de pessoas da pobreza. Ninguém mais repetiu esse milagre, só o Brasil.” [Fonte: Revista Fórum]

Taxa de Juros

Instituições financeiras consultadas pelo Banco Central esperam pela manutenção da taxa básica de juros, a Selic, em 14,25% ao ano, na reunião do Comitê de Política Monetária, marcada para terça, 20, e quarta-feira, 21. A última reunião deste ano está marcada para novembro, nos dias 24 e 25, quando a Selic também não deve ser alterada, de acordo com a previsão de instituições. [Fonte: Agência Brasil]

SUS

Nova pesquisa DataFolha, publicada na Folha de S. Paulo na terça-feira, 13, indica a péssima avaliação da saúde no país. Mas há aspectos importantes dessa pesquisa que, ao apresentar e analisar os dados, a Folha faz contorcionismos para ocultar. Por exemplo, que a saúde privada é pior avaliada que o SUS. Conheça a análise de Ricardo Rodrigues Teixeira, médico e professor da USP, no www.sindmetal.org.br.

EXPEDIENTE



DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5º, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6º, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Crislane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
FOTOGRAFIA Eduardo Melroviçhe • MTB 21.853
DESIGNERS GRÁFICO Taliane Cucco Renato Pires

SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4708-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,
na Vila São Francisco
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ª à 6ª, das 8h às 12h/13h às 17h

METALCLUBE
De 2ª à 6ª, das 8h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclub.e.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
IMPRESSÃO Bangraf
TIRAGEM 24 mil exemplares



MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 12 anos, categoria participava de seminário de Campanha Salarial, na sede

26/10 A PARTIR DAS 19H

tem exibição do documentário "Retratos de Identificação", de Anita Leandro, no Centro de Formação de Professores de Osasco. O filme reúne fotografias e documentos relacionados à prisão, exames de corpo de delito, necropsia e exílio de quatro militantes

CAMPANHA SALARIAL

Em assembleia neste sábado, categoria avalia rumos da campanha

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

A categoria tem seminário neste sábado, 24, para avaliar e construir os rumos da mobilização da Campanha Salarial 2015. O Sindicato convoca os metalúrgicos e as metalúrgicas da região a comparecer na sede para, a partir das 9h, participar do debate.

O seminário acontece ao final da segunda semana de negociações com os grupos patronais. O Sindicato vai informar os companheiros e as companheiras sobre o andamento das conversas com os patrões. "As primeiras conversas foram bem difíceis, mas não é impossível alcançar nossa pauta", avalia o diretor Gilberto Almazan, que participa das negociações.

Ele reconhece os prejuízos provocados pela crise a categoria, mas aponta fatores a favor dos metalúrgicos

e do país. "A força da nossa campanha salarial está na luta unificada. Somos mais de 700 mil mobilizados. E tem também outro componente que é a alta do dólar que tem ajudado setores da indústria que, antes, sofriam com a valorização do Real", aponta Gilberto, mencionando que nem todos os ramos da metalurgia são afetados pelos efeitos da crise.

MOBILIZAÇÃO – Para fortalecer a negociação, a categoria pressiona nas portas de fábrica. Desde o início das reuniões com os patrões, os diretores do Sindicato e a categoria realizam diversas assembleias de advertência aos patrões: ou fecha acordo com reajuste e direitos ou vamos para greve. Nesta semana, tem mais mobilização em empresas

como: Cinpal, Spaal, Daisa, Lumex, Schunk, Gerda, Southco, Emofer, CTrens, Conformetal, Danfoss, Laminação Pasqua, MKS, Nyaço, entre outras. Ao todo, 20 mil metalúrgicos participam das assembleias de mobilização.

PAUTA - Na nossa pauta estão questões como as garantias da Convenção Coletiva, além da valorização do

piso salarial, eleição de delegados sindicais, 40 horas semanais, fim dos acidentes de trabalho, fim das terceirizações.

Reivindicações que só podem ser alcançadas com luta. Fique atento, participe das assembleias nas portas das fábricas e do seminário, na sede, no próximo sábado.



Companheiros da Pasqua na Campanha Salarial



Trabalhadores da Kit Frame também estão na luta

SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Metalúrgicos ampliam acordos de PLR

Os metalúrgicos estão firmes na luta para avançar com os acordos de PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Na última semana, metalúrgicos de novas empresas expandiram o leque de companheiros que conquistaram a PLR, superando a choradeira patronal.

A PLR é mais uma forma de distribuir renda. Para os trabalhadores, a crise se supera com luta e com mais recursos na economia, por meio de instrumentos como os reajustes salariais e a PLR.

VARGEM GRANDE PAULISTA – Depois de pararem para cobrar a mudança da data de pagamento da PLR, os trabalhadores da Apex conseguiram adiantar as parcelas e, por isso, fecharam o acordo.

Na Crismetal, graças à organização com o Sindicato, os companheiros também fecharam seu acordo de PLR.

COTIA - Na Intermed, com a força do Sindicato e da participação dos compa-

nheiros, foi fechada a PLR de 2016.

TAMBORÉ – Os compa-

nheiros da MCS terminaram a semana passada com a satisfação de fechar seu

acordo de PLR, graças a organização junto com o Sindicato.



Metalúrgicos da Apex aprovam prazo de pagamento



Na Crismetal, Sindicato e trabalhadores fecham acordo



Trabalhadores da Intermed conquistam acordo de PLR



Metalúrgicos da MCS aprovam proposta de PLR

SEU DIREITO

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Uniformes não devem expor trabalhadores

Uma vez que a empresa torne obrigatório o uso de uniformes, ela deve fornecê-lo para os trabalhadores. Essa norma está prevista no artigo 458 da CLT e na nossa

Convenção Coletiva, que também prevê "o fornecimento de vestimentas adequadas ao trabalho, específicas para as atividades desenvolvidas e condições de trabalho".

De forma geral, a Convenção aponta que o uniforme não deve expor o trabalhador a situações vexatórias ou humilhantes.

Na última semana, um

caso de desrespeito envolvendo uniformes ganhou repercussão no Brasil e no mundo, depois que trabalhadoras da Fiat italiana protestaram contra o uso do

macacão branco, que traz situações incômodas que pode causar às mulheres em período menstrual. As companheiras reivindicam o retorno do macacão azul.

INDIQUE AMIGOS E GANHE PRÊMIOS

Até 10/12/2015 os sócios do Sicoob CredMetal que indicarem novos associados vão concorrer a R\$ 1 mil de compras pela Fast Shop. Ao longo da campanha, a cada cinco novos sócios indicados, o associado também ganhará um brinde. Saiba mais no www.credmetal.com.br

ESTAÇÃO CRIANÇA 8

Crianças comemoram seu dia com diversão no Metalclub

auris.imprensa@sindmetal.org.br

O clima de alegria tomou conta das crianças no domingo, 18, durante a oitava edição da Estação Criança, organizada pelo Sindicato no Metalclub. A diversão começou às 10h, quando o portão do clube abriu e a família metalúrgica foi recepcionada pela turma do Madagascar.

Gabriela, de 6 anos, filha de uma metalúrgica da Spaal, não perdeu tempo e deu logo um abraço no Leão Alex. "Ele é legal, e divertido". Depois de se divertir nos brinquedos espalhados pelo clube, ela fez questão de tirar um retrato com a mãe na cabine fotográfica. "Vou guardar para sempre", finalizou.

Há oito anos, a presença dos filhos gêmeos, Maria Eduarda e João Pedro, de um companheiro da Arim é garantida na Estação. Ambos têm 8 anos. "É muito legal, eu adoro. Gostei mais do castelo [inflável] toda menina gosta", disse Maria Eduarda. A atração foi um sucesso mesmo, inclusive entre os meninos.

Na Estação Mirim, Livia, de 5 anos, filha de um trabalhador da Conalt, pintava uma flor, para criar seu próprio bilboquê com garrafa pet. Essa é a segunda vez que a pequena sorridente participa da Estação Criança. "Eu amo. Não via a hora de chegar, a primeira coisa que fiz foi tirar uma foto

com os bichinhos [do Madagascar]", detalhou toda feliz.

Foram seis horas de diversão para todos os gostos. Teve futebol - inclusive de sabão - pula-pula, piscina de bolinha, escorregador, baladinha infantil. Também teve teatro de fantoche com a turma do Co-corico. "Foi bem legal, a parte que mais gostei foi da estátua. Sou muito bom nisso", contou Artur, de 7 anos, filho de um sócio do Metalclub.

As crianças ainda tiveram a chance de conhecer o caminho dos bombeiros.

Para repor as energias as crianças tinham à disposição tudo aquilo que a garotada mais gosta: algodão doce, cachorro quente, sorvete, maçã do amor, pipoca doce e salgada, refrigerante.

Incentivo para luta

Para os papais e mães a Estação Criança, além de diversão, surge como uma estratégia de luta. "É um momento para interagirmos também com os companheiros de outras empresas, de unirmos forças para arrancarmos o reajuste salarial", avaliou uma companheira da Ficosa, que levou Nicolas, de 1 ano, e Rafa-

el, de 5 anos, para comemorar a felicidade de ser criança no Metalclub.

Foi a terceira vez que um metalúrgico da Cimaf leva suas filhas, Maria Eduarda, de 5 anos, e Bianca, de 11, para a Estação. "A gente tem pouco tempo de lazer com a família, isso é muito gratificante para nós. E ainda ajuda na mobilização pelos nossos direitos", ressaltou.



FOTOS THIAGO SANTANA



ACESSE AS FOTOS NO www.facebook.com/Sindmetal



VARIEDADES

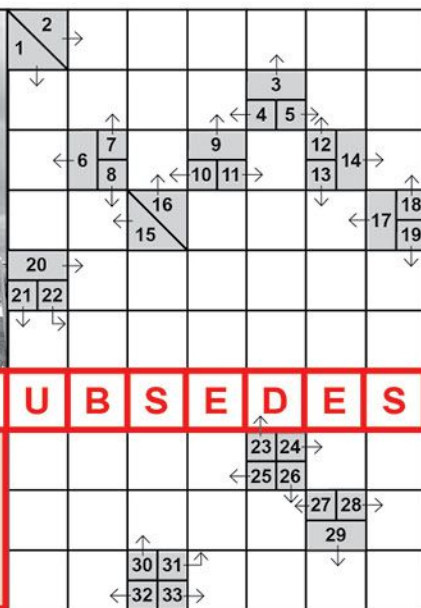
RESPOSTAS

A resposta das cruzadas você pode encontrar no [facebook/sindmetal](http://facebook.com/sindmetal), no www.sindmetal.org.br ou na próxima edição do Visão Trabalhista.

SUBSEDE DE BARUERI



As subsedes de Taboão da Serra, Cotia e Barueri estão de portas abertas para os sócios ter orientações sobre direitos e acesso aos serviços do Sindicato. Mais detalhes em sindmetal.org.br/sindmetal/



- 1 - Ar, em inglês, 2 - Grudava, anexava, 3 - Ampere,
- 4 - Assume, enfrenta, arrosta, 5 - Rumar, seguir, 6 - Eu, em inglês, 7 - Duzentos, em algarismos romanos,
- 8 - Terminada, concluída, 9 - Sigla do estado de Alagoas, 10 - Símbolo químico do oxigênio, 11 - Sul,
- 12 - Quatro, em algarismos romanos, 13 - Sucumbem, desistem, 14 - Primeira vogal, 15 - Composto de gases que formam a atmosfera, 16 - Rezo, rogo em oração, 17 - Filtra, 18 - Sulca a terra para plantio, 19 - Alicerce, estiva, 20 - Cordão, barão, 21 - Penetrem, transifem, 22 - Separada em fatias, 23 - Cubos numerados de jogar, 24 - Sigla do estado do Mato Grosso, 25 - Instrumento para tecer, 26 - Perversa, ruim, 27 - Abocanha, 28 - Uma das linguagens de computação, 29 - Tonelada, 30 - Sobre, excedente, 31 - Pinga, vazamento de telhado, 32 - Sigla do estado do Amazonas, 33 - Felino doméstico.



RICCARALUO-HBOA0356-10/2015

RESPOSTAS

A resposta das cruzadas você pode encontrar no [facebook/sindmetal](http://facebook.com/sindmetal), no www.sindmetal.org.br ou na próxima edição do Visão Trabalhista.

Divirta-se

Desfrute das vantagens de ser sócio:

Feroz Pesqueiro e Restaurante

Desconto para sócios? 50% de desconto Onda? Rua Madagascar, 200, Recanto Maravilha III, Santana de Parnaíba + **Detalhes?** www.ferozpesqueiro.com.br

Pesqueiro Lagoa dos Patos

Desconto para sócios? 30% na entrada e 5% no consumo interno Local? Marginal da Rodovia Anhanguera, Km 50,5, Tijuco Preto, Jundiaí, SP + **Detalhes?** www.pesqueirolagoadospatos.com.br

Pesqueiro Novo Fuji

Desconto para sócios? 10% no total de serviços utilizados Local? Rua cachoeira, 8.500, Jardim das Graças, Cotia, SP + **Detalhes?** (11) 4611-2051